

# Minas Gerais é destaque por agilidade no envio de dados que auxiliam na redução de acidentes de trânsito

Qui 20 fevereiro

O [Governo de Minas](#) é destaque nacional no abastecimento de dados no Registro Nacional de Estatísticas de Sinistros de Trânsito (Renaest), ferramenta utilizada para monitoramento, análise dos acidentes de trânsito no país e elaboração de políticas públicas eficazes voltadas para a segurança no trânsito. O sistema, gerenciado pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), recebe as informações estatísticas de Minas enviadas pela [Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito \(CET-MG\)](#), da [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#).

Conforme os dados mais recentes divulgados pela Senatran, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Paraíba lideram o ranking entre os estados que mais contribuem para o banco de dados do Renaest, fornecendo estatísticas detalhadas sobre ocorrências, vítimas e circunstâncias dos acidentes.

O abastecimento do Renaest vai além da simples coleta de dados. Ele é um instrumento criado por legislação federal, e cada estado tem até três meses para repasse das ocorrências após o acidente. Para alcançar os resultados expressivos, a CET-MG criou uma rotina mensal de envio dos dados.

“Temos um cuidado especial em Minas Gerais com esse compromisso, porque possuímos a maior malha rodoviária do país e o segundo número de habilitados e da frota. Esses dados nos ajudam a identificar, por exemplo, quais as necessidades de abordagem das campanhas de educação para o trânsito”, explica o assessor de Educação para o Trânsito da CET-MG, Fernando Sette Júnior.

O Renaest é integrado ao Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam), Registro Nacional de Condutores Habilitados (Renach) e Registro Nacional de Infrações (Renainf). O ranking dos estados que mais abastecem o Renaest reflete não apenas o compromisso com a transparência dos dados, mas também a capacidade de monitoramento do trânsito, que é feito por diversos órgãos.